

Espécies novas de *Nectandra* (Lauraceae) da Flora do Brasil⁽¹⁾

Beulah Coe-Teixeira⁽²⁾

Resumo

São descritas dez novas espécies de *Nectandra* (Lauraceae) da flora do Brasil: do Acre, *N. paucinervia* (Krukoff 5244, NY) e *N. purusensis* (Krukoff 5257, NY); do Amazonas, *N. embirensis* (Krukoff 4652, NY) e *N. tarumanensis* (Guedes 10, NY); do Território de Rondônia, *N. guaporensis* (Black & Cordeiro 52-14925, NY); de Mato Grosso, *N. matogrossensis* (J. G. Kuhlmann 272, NY); da Bahia, *N. bahiana* (Belém & Pinheiro 2197, NY) e *N. bondarii* (Bondar 3014, F); de São Paulo, *N. barbellata* (Hoehne s.n., SP); e do Paraná, *N. paranaensis* (Dusén 10161, NY).

Nectandra paucinervia Coe-Teixeira n. sp. (Fig. 1)

Arbor parva. Folia sparsa, coriaceo-chartacea, elliptica, ad apicem acuminata, ad basin attenuata, utrinque glabra, supra immerge-reticulata, subtus obsolete-reticulata, petiolata. Inflorescentia thyrsideo-paniculata vel sub-racemosa, pauciflora, sericea mox glabra. Flores hermaphroditi, hispidi. Perianthii tubus conspicuus. Limbi segmenta obovata. Stamina serierum I et II antheris ovatis, ad apicem acutis, introrsis, sessilibus. Stamina seriei III antheris extrorsis, ad basin glandulis binis, sessilibus auctis. Staminodia subsagittata, glabra, parva. Ovarium glabrum, stylo canaliculato, stigmate parvo. Typus: Krukoff 5467, Brasil, Prov. Acre, rio Macauã, 3-VIII-1933 (NY, holotypus).

Árvore pequena ou arbusto de até 9m, aproximadamente. Ramúsculos castanho-claro-pardacentos a acinzentados, cilíndricos para a base, lisos, com finas estrias longitudinais; lenticelas arredondadas, pequenas, esparsas; seríceos, tornando-se glabros. Cória-fino, insípido, inodoro. Gemas lanceoladas, fi-

nas, grandes até 7mm, acinzentado-dourado-seríceas. Folhas alternas, subopostas ou subverticiladas no ápice. Pecíolo fino, 1 — 1,5cm de comprimento, 1 — 2mm de diâmetro, cilíndrico, híspido nas folhas novas, finamente rugoso, castanho-escuro, com canalículo bem evidente. Lâmina coriácea-cartácea, 9 — 18cm de comprimento, 3,5 — 6,5cm de largura, elíptica, ápice acuminado a caudado, acúmen de 1 — 2cm, afilado, base atenuada e breve-



Fig. 1 — *Nectandra paucinervia* Coe-Teixeira, n. sp. Krukoff 5467 (NY, holotypus).

(1) — Estudos básicos feitos no "New York Botanical Garden", em Nova Iorque, durante 1967 e 1968, quando da execução de um trabalho mais amplo, sobre as espécies de *Nectandra* do Brasil, subvençionada pela "National Science Foundation" (U.S.A.), "Grant GB-6235".

(2) — Museu Paulista, Universidade de São Paulo.

mente decorrente; venação pinada, alterna; nervuras secundárias 5 — 6 pares, ligeiramente atenuadas para a margem, mais ou menos retas, formando ângulo de 45 — 55° com a nervura principal; margem ondeada, com nervura marginal engrossada e evidente, não revoluta, no verso. Face ventral verde-claro-acinzentada, quase glabra, fosca, lisa; reticulação clara, evidente, imersa, densa; glabra; nas folhas novas esparsamente puberulenta, nas adultas glabra; sob aumento de 10X aparecem inúmeras pontuações glandulares claras e algumas pontuações escuras; algumas folhas podem apresentar pontos pretos regulares, causados, aparentemente, por líquens; nervuras claras, a principal imersa a saliente, as secundárias imersas e sulcadas. Face dorsal marrom-claro-pardacenta ou acinzentada; fosca; reticulação densa, de mesma cor que o limbo, obscura, com exceção das trabéculas entre as nervuras secundárias, que são levemente salientes; nas folhas novas a reticulação é saliente; nervura principal evidente e grossa, nervuras secundárias salientes, finas; pontuações glandulares menos evidentes do que na face ventral. Inflorescências subapicais, 3 — 9cm, panícula-tirsiformes, racemosas, paucifloras, menores que as folhas que as subtendem, seríceas quando novas, tornando-se glabras quando desabrocham as flores; pedúnculos 1 — 6cm de comprimento, angulosos, marrom-escuros, mais ou menos finos; aproximáculos poucos, alternos, de 1cm, aproximadamente. Brácteas caducas, ovaladas, 1,5mm, externamente claro-seríceas, internamente híspidas, castanhas. Bractéolas caducas, não vistas. Flores hermafroditas, grandes, 1,2cm de diâmetro, 2cm de altura, aproximadamente; pedicelo escuro, esparsamente puberulento; tubo do perianto obconico, hispido, internamente glabro; tépalas aproximadamente da mesma altura, as externas um pouco mais longas, híspidas externamente, papilosas, com um triângulo puberulento na base, externamente, papilosas internamente. Estames das séries I e II quase iguais, introrsos, glabros, sésseis; anteras ovaladas, ápice agudo, papiloso, lojas em arco, quase iguais, elípticas, oblíquas, conectivo grande, evidente, filete nulo. Estames da série III glabros, extrorsos;

anteras papilosas, quadrangulares, de ápice obtuso, lojas colocadas quase lateralmente duas a duas, conectivo grande, formando dobra sobre as lojas; filete bem curto e largo, cingindo na base por duas glândulas semi-circulares, globosas. Estaminódios da série IV com ápice triangular, subcapitados, com pedúnculo pequeno, quase não se distinguindo da cabeça. Pistilo com estigma pequeno, decorrente para um lado; estilete curto, menor que o ovário, canaliculado; ovário grande, globoso, com pequena depressão junto ao final do canalículo do estilete; glabro. Fruto não visto.

TIPO — Krukoff 5467, Brasil, Est. do Acre, bacia do rio Purus, junto à foz do rio Macauã (afluente do rio Iaco), lat. 9° 20' S, long. 69° W, em terra firme, 3-VIII-1933 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Norte.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Acre: bacia do rio Purus, junto à foz do rio Macauã (afluente do rio Iaco), lat. 9° 20' S, long. 69° W, em terra firme, fl., 3-VIII-1933, Krukoff 5467 (NY, holótipo); id. id., Krukoff 5244 (NY).

OBSERVAÇÃO — Os exemplares de *N. paucinervia* encontrados no herbário estavam identificados como *Nectandra citrifolia* Mez & Rusby, espécie com a qual não tem afinidade alguma e que, aparentemente, não ocorre no Brasil.

***Nectandra purusensis* Coe-Teixeira n. sp.
(Fig. 2)**

Arbor. Folia coriacea, elliptica, oblanceolata vel lanceolata, ad apicem longe-acuminata vel subcaudata, ad basin acuta vel attenuata; supra laxe preminulo-reticulata, utrinque glabra, petiolata. Inflorescentia thyrsoidetrapaniculata, submultiflora, ad opicem puberula. Flores hermaphroditi, sericei. Limbi segmenta ovata. Stamina serierum I et II introrsa; antherae seriei III oblongae, ad apicem truncatae, ad basin grandulis binis globosis, sessilibus auctae. Staminodia parva, triangularis. Ovarium subglobosum, glabrum, stylo aequilongo, stylate capitato. Fructus ignotus. Typus: Krukoff 5257, Brasil, Prov. Acre, rio Macauã 3-VIII-1933, fl. (NY, holotypus).

Coe-Teixeira



Fig. 2 — *Nectandra purusensis* Coe-Teixeira, n. sp.
Krukoff 5257 (NY, holotypus).

Árvore aproximadamente 18m de altura. Ramúsculos grossos, eretos, angulosos, com estrias largas, longitudinais; castanho-escuros, glabros, com lenticelas diminutas e freqüentes. Cória fino, levemente aromático e insípido. Gemas de 4mm de altura, lanceoladas, amarelo-seríceas, angulosas. Fólias alternas. Pecíolo rijo, 2cm de comprimento e aproximadamente 2,5mm de diâmetro, subcilíndrico, rugoso, híspido a glabro, levemente canaliculado. Lâmina cartácea, 15 — 38cm de comprimento por 3,5 — 10cm de largura, em média aproximadamente 20cm de comprimento, longamente e largamente elíptica, oblanceolada a lanceolada; ápice fortemente acuminado a quase caudado, acúmen grande e evidente, chegando até a 5cm de comprimento, geralmente 2cm, base aguda a attenuada; nervação pinada, alterna, 8 — 12 pares de nervuras secundárias, largamente arqueadas, decorrentes da nervura principal e com ela formando ângulo de 45 — 55°;

Especies novas...

margem fortemente ondeada, nervura marginal fina, sem reforço, revoluta na base. Face ventral esverdeado-clara a amarelada ou avermelhado-parda, mais ou menos brilhante, lisa, glabra; reticulação clara, laxa, imersa; nervação amarelada, nervura principal saliente no ápice, sulcada para a base e imersa no verso, nervuras laterais finas e geralmente imersas a sulcadas; inúmeras pontuações glandulares observadas sob aumento 10X. Face dorsal amarelo-vermelhada, mais ou menos brilhante, lisa, de coloração mais viva que a ventral, glabra; reticulação mais ou menos laxa, muito levemente saliente, nervação primária forte, rígida e evidente, nervuras secundárias salientes; inúmeras pontuações glandulares. Inflorescências de aproximadamente 35cm de altura, subapicais e axilares; panicula-tirsiformes, mais ou menos multifloras, iguais ou menores que as folhas que as subtendem, puberulentas no ápice; pedúnculo longo e forte, 5 — 12cm de comprimento e 1,5 — 2,5mm de diâmetro, castanho-vermelhado, brilhante, puberulento a quase glabro; ramúsculos poucos, formando ângulo agudo com o eixo da inflorescência, longos. Brácteas caducas, 2mm de altura, lanceoladas, ápice agudo; mais ou menos seríceas. Bractéolas caducas, 1mm de comprimento, estreitamente lanceoladas, de ápice agudo; mais ou menos seríceas. Flores hermafroditas, 12mm de diâmetro e 9mm de altura, aproximadamente, externamente seríceas; perigônio levemente urceolado, com tépalas patentes; pedicelo fino, serígeo, 20 — 30mm de comprimento; tubo do perianto internamente puberulento; tépalas da série I (externas) ovaladas, ápice obtuso a agudo, piloso, externamente pilosas, internamente papilosas; tépalas da série II menores, obovais a espatuladas, ápice agudo, anguloso, externamente pilosas na base e no restante papilosas, internamente papilosas. Estames das séries I e II quase iguais, glabros, introrsos; anteras ovaladas, ápice obtuso; lojas em arco, as centrais maiores e oblíquas, conectivo grande e densamente papiloso; filete ausente ou muito curto e largo. Estames da série III extrorsos, glabros; anteras retangulares, ápice truncado, às vezes emarginado, papiloso, lojas pequenas, as duas internas extrorsas e

as marginais laterais extrorsas, filete longo, tendo na base duas glândulas globosas, relativamente pequenas. Estaminódios da série IV pequenos, triangulares, papilosos. Pistilo com estigma capitado, estilete fino, longo, pouco mais longo que o ovário, canaliculado; ovário mais ou menos globoso e glabro. Fruto não visto.

TIPO — Krukoff 5257, Brasil, Est. do Acre, bacia do rio Purus, junto à foz do rio Macauã (afluente do rio Iaco), lat. 9° 20' S, long. 69° W, em terra firme, 3-VIII-1933 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Norte.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Acre: bacia do rio Purus, junto à foz do rio Macauã (afluente do rio Iaco), lat. 9° 20' S, long. 69° W, em terra firme, 3-VIII-1933, fl., Krukoff 5257 (NY, holótipo). Amazonas: bacia do rio Juruá, junto à foz do rio Embira (tributário do rio Tarauacá), lat. 7° 30' S., long. 70° 15' W, várzea, 30-VI-1933, fl., Krukoff 5062 (NY).

OBSERVAÇÃO — A espécie mais próxima de *Nectandra purusensis* é *N. lucida* (Mart. ex Nees) Nees. Porém, um exame mais acurado mostrará diferenças básicas entre as duas espécies, como: em *N. purusensis* os estames da série III têm as duas lojas superiores laterais e as duas inferiores extrorsas, o estilete é longo, maior que a altura do ovário, e este é mais elíptico que globoso, enquanto que em *N. lucida* os estames da série III têm as lojas em arco invertido, o pistilo tem o estilete curto e o ovário é definitivamente globoso.

***Nectandra embirensis* Coe-Teixeira n. sp.
(Fig. 3)**

Folia coriacea vel coriaceo-chartacea, magna, elliptica, oblonga, lanceolata, ad apicem acuminata vel subcaudata. Inflorescentia squarrosa, thyrsideo-paniculata, ferrugineo-velutina, submultiflora. Flores hermaphroditi, parvi, puberuli. Antherae serierum I et II suborbiculares, ad apicem obtusae; seriei III subovalares, ad apicem truncatae vel emarginatae, ad basin glandulis binis globosis, sessilibus

auctae. Staminodia parva, pilosa, triangularia. Ovarium ovatum, glabrum, stylo breviore, stigmate capitato. Fructus ignotus. *Typus*: Krukoff 4652, Brasil, Prov. Amazonas, rio Juruá, ?-VI-1933, fl. (NY, holótipo).

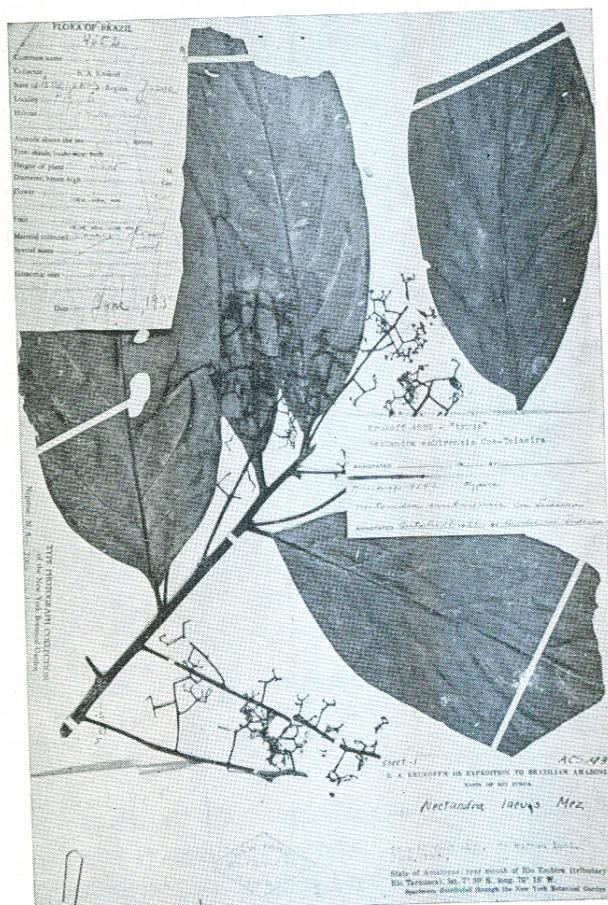


Fig. 3 — *Nectandra embirensis* Coe-Teixeira, n. sp.
Krukoff 4652 (NY, holótipo).

Ramúsculos eretos, mais ou menos grossos, angulosos, revestidos por indumento ferrugíneo-pardo-velutino; quando glabros, marrom-claros e brilhantes; poucas lenticelas, salientes; fortes estrias longitudinais. Corte levevemente aromático, amargoso. Gemas grandes, ríjas, ovaladas, com dobras devido à compressão, 5mm de altura, ferrugíneo-dourado-velutinas. Folhas alternas, com pecíolo grosso, aproximadamente 1,5mm de comprimento e 2mm de diâmetro, com o lado correspondente à face ventral da folha comprimido, com canalículo largo e raso, em continuação à ner-

Coe-Teixeira

vura principal, velutino nas folhas novas, hís-
pido nas adultas. Lâmina coriácea a coriáceo-
-cartácea, aproximadamente 25cm de compri-
-mento e 9 — 10cm de largura, elíptica, oblonga,
lanceolada, ápice subcaudado a acumina-
do, acumen grande; nervação alterna, pinada,
nervuras secundárias em 7 — 8 pares, eretas,
arqueadas para a margem, decorrentes da ner-
vura principal e com ela formando ângulo de
40 — 55°; margem fina, ondeada, ligeiramente
revoluta na base, a nervura marginal com pou-
co reforço. Face ventral pardacenta ou mar-
rom-clara, fosca ou menos brilhante; superfí-
cie ondeada, quase glabra, puberulenta ao lon-
go das nervuras; reticulação um pouco mais
clara, laxa, imersa a saliente; nervação sulca-
da; pontuações glandulares diminutas, obser-
vadas com aumento de 30X. Face dorsal mar-
rom-clara, mais escura ou igual à face ventral,
densamente curto-tomentosa ao longo das ner-
vuras, esparsamente puberulenta no limbo; re-
ticulação mais ou menos densa a laxa, saliente,
trabéculas evidentes; nervação forte e sa-
liente, nervura principal grossa. Inflorescê-
ncias principalmente axilares, panículas tirsiformes,
laxas, esquarroso, ferrugíneo-curto-ve-
lutinas, mais ou menos multifloras, 11 — 15cm
de altura, menores que as folhas que as sub-
tendem; pedúnculo curto e grosso, 3 — 6cm
de comprimento e 2mm de diâmetro, levemen-
te cilíndrico, estriado; ramúsculos subopostos,
vários, curtos e ramificados, formando ângulo
reto com o eixo da inflorescência. Brácteas e
bractéolas decíduas, não vistas. Flores herma-
froditas, pequenas, 2,5mm de diâmetro e 3mm
de altura, aproximadamente; puberulentas, le-
vemente urceoladas, com tépalas patentes;
pedicelo de aproximadamente 1,7mm, fino; tu-
bo do perianto internamente puberulento, ob-
cônico, elegante, com cicatrizes bracteolares
na base; tépalas da série I ovaladas, de ápice
obtuso, externamente puberulentas, interna-
mente papilosas; tépalas da série II ovaladas,
de ápice agudo, internamente papilosas, ex-
ternamente puberulentas. Estames das séries I
e II quase iguais, introrsos; anteras suborbicu-
lares, ápice obtuso, piloso, conectivo quase
nulo, lojas introrsas, elipsóides; filete nulo.
Estames da série III glabros, eretos; anteras
ovaladas, ápice truncado, levemente emargi-

nado, piloso, lojas elipsóides, as duas late-
rais um pouco maiores, extrorsas; filete curto,
com duas glândulas globosas na base. Estami-
nódios da série IV pequenos, pilosos no ápice,
pilosos, triangulares. Pistilo com estigma
capitado, pequeno; estilete mais curto que o
ovário, com canalículo de um lado; ovário
elipsóide a ovóide. Fruto não visto.

TIPO — Krukoff 4652, Brasil, Est. do Amazonas, bacia do rio Juruá, junto à foz do rio Embira com o rio Tarauacá, ?-VI-1933 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Norte.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Amazonas: bacia do rio Juruá, junto à foz do rio Embira com o rio Tarauacá, lat. 7° 30' S; long. 70° 15' W, várzea, 2-VI-1933, fl., Krukoff 4652 (NY, holótipo).

OBSERVAÇÃO — Folhas grandes, típicas da maio-
ria das nectandras da região. O aspecto vege-
tativo lembra *Nectandra bondarii* Coe-Teixeira. Todavia, em *N. Bondarii* as flores são
maiores, assim como os elementos flo-
rais; os estames das séries I e II têm anteras com filete muito curto, mas evidente, e lojas maiores; os lóculos das anteras da série III
são dispostos dois a dois, os superiores late-
rais. *N. embirensis*, além de possuir flores menores, tem os estames das séries I e II com anteras completamente sésseis, com lo-
jas pequenas, e os da série III com anteras com as lojas dispostas em U (ou arco inver-
tido).

***Nectandra tarumanensis* Coe-Teixeira n. sp.**
(Fig. 4)

Arbor parva. Folia chartaceo-coriacea,
lanceolata, late-lanceolata, elliptica, ad apicem
acuminata, subcaudata, acumine 20mm longo,
ad basin acuta vel attenuata, supra glabra et
obsolete-reticulata. Inflorescentia thyrsideo-
paniculata, sub-multiflora, laxe tomentella.
Flores hermaphroditi. Perianthii tubus sub-
urceolatus. Stamina serierum I et II introrsa,
antheris suborbicularibus, ad apicem truncatis,
subsessilibus, ad basin grandulis binis glo-
bosis sessilibus auctis. Staminodia parva,
stipitiformia. Ovarium globosum, magnum,



Fig. 4 — *Nectandra tarumanensis* Coe-Teixeira, n. sp. T. Guedes 10 (NY, holotypus).

glabrum, stylo canaliculato, stigamate magno capitato. *Typus*: T. Guedes 10, Brasil, Prov. Amazonas, Manaus, Tarumã, 23-IX-1947 (fl.) (NY, holotypus).

Árvore pequena. Ramúsculos eretos, grossos, angulosos no ápice, comprimidos, levemente cilíndricos na base; densamente pardacentos ou ferrugíneo-tomentosos, castanhão-avermelhados sob o revestimento. Cória mais ou menos grosso, inodoro, insípido. Gemas aproximadamente 3,5mm de altura, lanceoladas, afiladas, seríceas. Folhas grandes, alternas. Pecíolo longo e relativamente fino, 1 — 2cm de comprimento, 1,5 — 2,5mm de diâmetro, levemente cilíndrico, rugoso; cana-lículo fino e profundo, que continua pela nervura principal; densamente ferruginoso-pardo-tomentoso. Lâmina coriácea-cartácea, 8 — 15cm de comprimento por 3 — 6cm de largura,

ra, lanceolada, largamente lanceolada, elíptica, ápice acuminado a mais ou menos caudado; acumem longo, até 2cm de comprimento, afiado ou obtuso no ápice, base aguda a atenuada; nervação pinada, alterna; 6 — 7 pares de nervuras secundárias, arqueadas para a margem e formando ângulo de 50 — 65° com a nervura principal; margem fina, ondeada, sem reforço especial na nervura marginal, lisa. Face ventral pardacenta ou castanho-clara-acinzentada, mais ou menos brilhante, lisa, glabra, com inúmeras pontuações glandulares sob aumento de 10X; reticulação laxa, obscura; nervação sulcada. Face dorsal castanha, menos acinzentada que a ventral, mais ou menos opaca, lisa, puberulenta, com inúmeras pontuações glandulares; reticulação densa, saliente a obscura nas folhas adultas, onde apenas as trabéculas são evidentes; nervação muito evidente e saliente. Inflorescências subapicais e axilares, panículas tirsiformes, laxas, largas, mais ou menos multifloras, 8 — 15cm de altura, iguais ou maiores que as folhas que as subtendem, esparsamente curto-tomentosas; pedúnculos 3 — 5cm de comprimento, 1,5 — 2mm de diâmetro, estriados; ramúsculos vários, longos, em ângulo obtuso com o eixo da inflorescência. Brácteas caducas, escuras, puberulentas, 1mm de comprimento, lanceoladas. Bractéolas caducas, 0,7mm de comprimento, hispida, escuras, estreitadas. Flores hermafroditas, pequenas, puberulentas; tubo do perianto obconíco, com tépalas eretas; pedicelo puberulento, escuro, longo e fino, 3mm de comprimento; tépalas da série I mais ou menos elípticas, ápice obtuso, puberulentas externamente, internamente papilosas. Estames das séries I e II quase iguais, glabros, papilosos, com raras pontuações glandulares, introrsos; antera séssil, quadrangular, muito curta, ápice truncado, lojas quase em linha reta, as internas elipsóides e oblíquas, as externas seguindo o formato da antera, tomando quase toda a antera, conectivo pouco significante; filete curto, menor que 1/4 da altura da antera e largo. Estames da série III papilosos, extrorsos; anteras retangulares, ápice truncado, mucronado ou obtuso, lojas internas elipsóides, pequenas, as externas laterais; filete com duas glândulas globosas presas à base.

Coe-Teixeira

Estaminódios da série IV pequenos, simples. Pistilo com estigma grande, capitado ou discóide; estilete pequeno, fino; ovário grande, glabriúsculo a glabro, com poucas (porém grandes) pontuações glandulares. Fruto não visto.

TIPO — T. Guedes 10, Brasil, Amazonas, Manaus, Tarumã, 23-IX-1947, fl., (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Norte.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Amazonas: Manaus, rio Tarumã, mata na beira arenosa, 23-IX-1947, fl., T. Guedes 10 (NY, holótipo; IAN, isótipo).

OBSERVAÇÃO — *Nectandra globosa* (Aubl.) Mez é a espécie que mais se aproxima de *N. tarumanensis*, sob o ponto de vista dos caracteres vegetativos, diferenciando bastante, porém, quanto aos caracteres florais. Mesmo assim, as folhas de *N. globosa* vão até 25cm de comprimento, enquanto que as de *N. tarumanensis* não passam de 15cm. Em *N. globosa* os estames das séries I e II são curtamente ovalados, de ápice obtuso e conectivo evidente, enquanto que em *N. tarumanensis* os estames das séries I e II têm anteras quadrangulares, de ápice truncado e conectivo pouco desenvolvido.

***Nectandra guaporensis* Coe-Teixeira n. sp. (Fig. 5)**

Folia coriacea, obovalia, ad apicem obtuso-acuminata vel acuto-acuminata, ad basin attenuata vel acuta, 4 — 10cm longa, petiolata, supra perlaxe obsolete-reticulata; subtus pallido-tomentella, prominulo-reticulata. Inflorescentia pauciflora, axillaris, brevis, pallido-ferrugineo-tomentella, paniculata. Flores hermafroditi, ferrugineo-lanuginosí; perianthii tubus obconicus, ad apicem constrictus. Limbi segmenta aequalia, obovalia, papilosa. Stamina serierum I et II introrsa; antherae subquadrate, ad apicem acutae; stamina seriei III extorsa, ad basin glandulis binis parvulis, subglobosis, sessilibus aucta. Staminodia parva, sagittata. Ovarium ovatum, glaberrimum, stylo breviore, stigmate capitato. Fructus ignotus. *Typus*: G. A. Black & E. Cordeiro 52-14925. Brasil, Prov. Rondonia, rio Guaporé, 12-VI-1952 (fl.) (NY, holótipo).

Espécies novas...

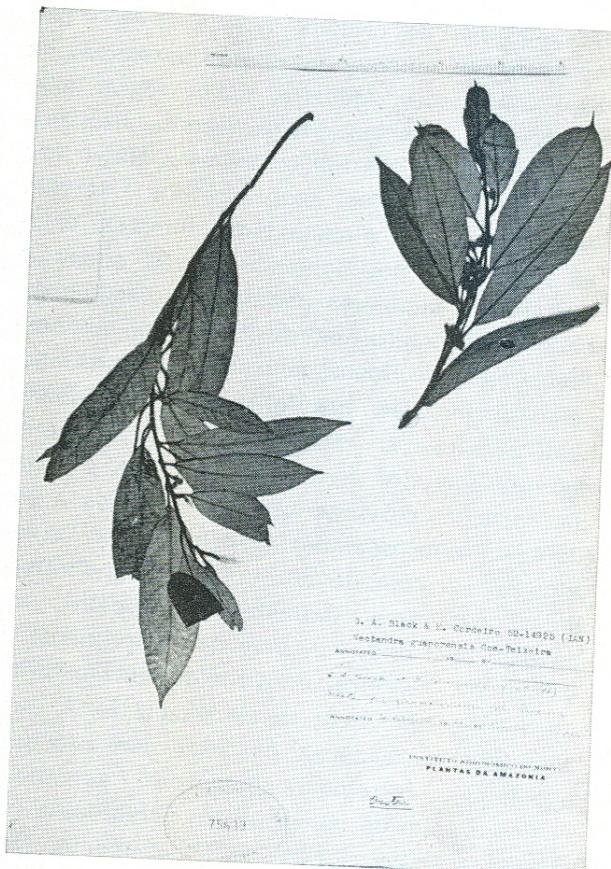


Fig. 5 — *Nectandra guaporensis* Coe-Teixeira, n. sp. G. A. Black & E. Cordeiro 52-14925 (NY, holotypus),

Ramúsculos finos, flexuosos, angulosos no ápice, cilíndricos para a base, castanho-claro-avermelhados, ferrugíneo-seríceos no ápice, tornando-se híspidos e por fim quase glabros, para a base; lenticelas arredondadas, poucas. Cória relativamente espesso, insípido, inodoro. Gemas oblanceoladas ou elípticas, ou lanceoladas, aproximadamente 2mm de comprimento, ferrugíneo-lanuginosas. Folhas alternas. Pecíolo fino, 0,8 — 1cm de comprimento e aproximadamente 0,7mm de diâmetro, castanho-claro, esparsamente seríceo a quase glabro, mais ou menos cilíndrico, estriado, com canalículo fino. Lâmina coriácea, 4 — 10cm de comprimento e 1,5 — 2,5cm de largura, elíptica ou oblanceolada, de ápice obtuso-acuminado, agudo-acuminado ou acumulado, com acúmulo curto, 0,5cm, e pontiagudo; base atenuada ou aguda e decorrente; nervação pinada, alterna; 9 — 12 pares de nervuras secundárias, largamente arqueadas e forman-

do com a nervura principal ângulo de 45 — 60°; margem fina, nervura marginal engrossada na base, levemente ondeada. Face ventral amarelado-clara ou amarelado-pardacenta, lisa, fosca, puberulenta nas folhas jovens e glabra nas adultas; reticulação laxa, obscura; nervura principal sulcada e secundárias lineares, imersa a saliente; sob aumento de 10X notam-se inúmeras e diminutas pontuações glandulares. Face dorsal muito distinta da ventral, seríceo-esbranquiçada, fosca, com nervuras castanhão-claro-amareladas; nas folhas adultas, puberulento-pardacenta; reticulação laxa, saliente; nervura principal fortemente saliente e grossa, estriada; nervuras secundárias finas e saíentes. Inflorescências principalmente axilares, 2,5 — 4cm de altura, panículas tirsiformes, paucifloras, tomentoso-ferrugíneas; pedúnculo bem fino, 1 — 2cm de comprimento e 0,6mm de diâmetro, comprimido em material seco, castanhão-claro; ramúsculos 2 — 4, curtos. Brácteas caducas, ovaladas, com pequeno pedúnculo, ferrugíneo-lanuginosas, aproximadamente 3mm de comprimento. Bractéolas caducas, ovaladas, 1,2mm de comprimento, ferrugíneo-lanuginosas. Flores hermafroditas, aproximadamente 4mm de diâmetro e 5mm de altura, ferrugíneo-lanuginosas externamente, com pontuações glandulares; perianto suburceolado, com tépalas semi-eretas; pedicelo curto e grosso; tubo do perianto obcônico, internamente glabro; tépalas da série I, externa, obovais, ápice agudo e papiloso, as da série II, interna, obovais, ápice agudo, facetado, papiloso. Androceu glabro, com estames das séries I e II subiguais, anteras quadrangulares, com ápice truncado, mucronado ou agudo, conectivo pouco evidente ou bastante evidente quando o ápice é agudo, lojas alongadas, introrsas; filete curto, quase nulo, largo. Estames da série III glabros, extrorsos, com anteras retangulares a obovais, ápice truncado, lojas alongadas, duas laterais e duas extrorsas; filete largo, mais ou menos curto, com duas glândulas reniformes, pequenas, triangulares. Estaminódios pequenos, papilosos, mais ou menos capitados. Pistilo com estigma capitado, decorrente; estilete curto, canalicular; ovário ovalado, bem mais longo que o estilete. Fruto não visto.

TIPO — G. A. Black & E. Cordeiro 52-14925, Brasil, Território de Rondônia, rio Guaporé, 12-VI-1952 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Norte.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Território de Rondônia, rio Guaporé, furo Carijáu, 12-VI-1952, fl., G. A. Black & E. Cordeiro 52-14925 (NY, holótipo).

OBSERVAÇÃO — As folhas adultas de *Nectandra guaporensis* lembram as folhas jovens de *N. amazonum* Nees, e os estames das duas séries são semelhantes. Em *N. amazonum* o pistilo é menor, com estilete curto e ovário ligeiramente pedunculado; as inflorescências têm mais flores e, finalmente, o indumento da face dorsal das folhas jovens é puberulento e partacente. Em *N. guaporensis* o pistilo é maior, o estilete mais longo que o ovário e não há pedúnculo; as inflorescências são paucifloras e mais tênues, e as folhas novas têm indumento esbranquiçado-seríceo na face dorsal.

Nectandra matogrossensis Coe-Teixeira n. sp.
(Fig. 6)

Arbor. Folia coriaceo-chartacea, elliptica, oblanceolata vel lanceolata, ad apicem acuminata, ad basin attenuata; supra prominula vel obscure-reticulata, subtus lanata, supra adulta subglabra. Inflorescentia thyrsoido-paniculata, pauciflora, pallido-ferrugíneo-tomentella. Flores hermaphroditi, pallido-ferrugíneo-tomentelli. Stamina serierem I et II antheris obovatis; stamina seriei III antheris sub-retangularibus, ad basin glandulis binis globosis, sessilibus auctis. Ovarium obovatum, stylo aequilongo, stigmata papilloso, parvo. Fructus ignotus. Typus: J. G. Kuhlmann 272, Brasil, Prov Mato Grosso, rio Arinos, -XII-1914 (fl.) (NY, holotypus).

Árvore. Ramúsculos angulosos no ápice, levemente cilíndricos na base, retos, estriados longitudinalmente, densamente esverdeadopuberulentos no ápice, glabrescentes para a base, pardacentos, quando glabros marrom-escuros, quase negros; lenticelas muito evidentes e freqüentes para a base. Corteza insípida, inodoro, fino. Gemas 5mm, lanceoladas,

Coe-Teixeira



Fig. 6 — *Nectandra matogrossensis* Coe-Teixeira, n. sp. J. G. Kuhlmann 272 (NY, holotypus).

densamente ferrugíneo-tomentosas ou velutinas. Folhas alternas. Pecíolo fino e mais ou menos longo, aproximadamente 1cm de comprimento e 0,1 — 0,3cm de diâmetro, levemente cilíndrico, comprimido; canalículo continuando pela nervura principal; nas folhas jovens o pecíolo é verde-puberulento, glabrado, e nas adultas marrom-esverdeado. Lâmina coriácea a coriáceo-cartácea, 7 — 13cm de comprimento por 1,6 — 4cm de largura; elíptica, oblanceolada ou lanceolada, ápice acuminado a mais ou menos caudado; acumem afilado ou obtuso, curto, aproximadamente 0,5cm; base atenuada, decorrente; nervuras secundárias pinadas, geralmente alternas, 4 — 5 pares, eretas e formando com a nervura principal ângulo de 35 — 45°; margem ondeada, revoluta na base, nervura marginal engrossada. Face

Espécies novas...

ventral pardo-esverdeada a pardo-amarelada, mais ou menos fosca nas folhas adultas, a castanho-escura, brilhante, nas mais velhas, lisa; as mais novas com tomento ferrugíneo ou esbranquiçado, as adultas glabriúsculas; reticulação obscura a muito levemente saliente, laxa; nervuras sulcadas. Face dorsal amarelo-ferrugínea, fosca, tomentosa a lanuginosa; reticulação saliente, mais ou menos densa; nervuras muito evidentes, salientes. Inflorescências principalmente subapicais, panícula-tirsiformes, paucifloras, menores que as folhas que as subtendem, 5 — 7cm de altura, ferrugíneo-claro-tomentosas; pedúnculo grosso, anguloso, curto, 1,2cm de comprimento e 0,3cm de diâmetro, aproximadamente; ramúsculos em ângulo agudo em relação ao eixo da inflorescência, curtos, estriados. Brácteas e bractéolas caducas, não vistas. Cicatrizes das bractéolas alternas, localizadas na base do pedicelo. Flores hermafroditas, aproximadamente 12mm de altura e 12mm de diâmetro, externamente claro-ferrugíneo-tomentosas, internamente mais escuras; pedicelo fino, mais ou menos longo; tubo do perianto piloso internamente, obconico, curto; tépalas da série I ovaladas ou mais ou menos elípticas, ápice obtuso, pilosas externamente e internamente papilosas; tépalas da série II obovais, angulosas no ápice e obtusas, internamente papilosas e externamente papilosas, com exceção de um triângulo tomentoso na base. Estames das séries I e II quase iguais, 0,8 — 1mm de altura, anteras obovais, de ápice subagudo ou obtuso e piloso, com as lojas introrsas mais ou menos em linha reta, ou em arco muito tenué; filetes quase nulos ou curtos, menores que 1/4 da altura da antera. Estames da série III extroso, glabros; anteras retangulares, ápice truncado, papilosas, com duas lojas extrorsas e duas laterais; filete largo, com duas glândulas globosas presas à base. Estaminódios da série IV levemente capitados, papilosos. Gineceu com pistilo glabro; estigma pequeno, papiloso; estilete mais ou menos longo, com um canalículo de um lado, mais ou menos da mesma altura que o ovário; ovário oboval. Somente vistos frutos imaturos, pequenos, com vestígios de tépalas nos bordos da cúpula.

TIPO — J. G. Kuhlmann 272, Brasil, Mato Grosso, rio Arinos, XII-1914 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES vulgares — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Regiões Centro-Oeste e Nordeste.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Mato Grosso: rio Arinos, matas nas margens do rio, terra firme, ?-XII-1914, fl., J. G. Kuhlmann 272 (NY, holótipo). Bahia: Guaratinga, plantação de cacau, 8-IX-1966, Belém & Pinheiro 2725 (NY). fl. e fr. imat., Belém & Pinheiro 2197.

OBSERVAÇÃO — No aspecto geral, *Nectandra matogrossensis* aproxima-se de *N. lanceolata* Nees et Mart. ex Nees, *N. rigida* (H. B. K.) De Nees, e *N. reticulata* (Ruiz et Pavon) Mez. De *N. lanceolata* separa-se pelas folhas menores, mais rígidas, de face dorsal mais densamente lanuginosa, estilete mais longo, igual ou maior em altura que o ovário, estames das séries I e II com as lojas e conectivo da antera menores. Em *N. reticulata* as folhas, flores e elementos florais são bem maiores, o conectivo da antera dos estames das séries I e II são mais desenvolvidos, a posição das lojas das anteras da série III é em arco invertido (em vez de dois a dois) e o estilete é definitivamente menor que o ovário. Em *N. rigida* as folhas são maiores, com base auriculada, as flores e elementos florais também são maiores; a posição das lojas nos estames da série III é em arco invertido (em vez de dois a dois) e o conectivo de todas as anteras é bem mais desenvolvido.

***Nectandra bahiana* Coe-Teixeira n. sp.**
(Sem ilustração)

Arbor. Folia chartacea, lanceolata, oblanceolata, ovata, ad apicem acuminata, acumine brevi, ad basin attenuata, pennivervia, adulta supra perobsolete-costata, subtus minute prominulo-reticulata, proeminenti-costata, supra tomentosa, subtus ferrugíneo-lanuginosa. Flores hermaphroditici, ferrugíneo-tomentosi. Antherae serierum I et II sessiles, suborbiculati-ovatae, introrsae. Stamina seriei III antheris subretangularibus, ad basin glandulis binis globosis, sessilibus auctis. Ovarium glabrum, subglobosum, stylo canaliculato, stigmate capitato. Fructus ignotus. Typus: R. P. Belém

& R. S. Pinheiro 2197, Brasil, Prov. Bahia, 13-V-1966 (fl.) (NY, holotypus).

Árvore. Ramúsculos angulosos no ápice, cilíndricos para a base, levemente eretos, lisos, com finíssimas estrias longitudinais; densamente pardo-tomentosos no ápice, diminuindo para a base; castanho-escuros. Cória fino, inodoro e insípido. Gemas 8mm, finas, lanceoladas, densamente pardo-tomentosas. Folhas alternas; pecíolo fino e longo, 1 — 1,5cm de comprimento por 0,2cm de diâmetro, angulado, comprimido, com canalículo fino, que continua pela nervura principal; densamente ferrugíneo-puberulento. Lâmina cartácea, 8 — 13cm de comprimento, 2,5 — 4cm de largura, lanceolada, ob lanceolada a ovalada, ápice acuminado e acumem curto, aproximadamente 1cm, e obtuso, base atenuada e decorrente, revoluta até 1cm, dando um aspecto muito característico às folhas; nervação pinada, alternas; nervuras secundárias 5 — 7 pares, decorrentes da nervura principal e com ela formando ângulo de 45 — 55°; margem ondulada, fina, revoluta na base, nervura marginal engrossada. Face ventral amarelo-pardacenta a amarelo-esverdeada, fosca, lisa, tomentosa nas folhas jovens, glabrescente nas adultas; reticulação clara, imersa, densa; nervura principal sulcada. Face dorsal um pouco mais escurea que a ventral, ferrugíneo-tomentosa nas folhas jovens; reticulação laxa, saliente, com nervuras salientes, evidentes; há fóveas ciliadas nas axilas das nervuras. Inflorescências exilares (principalmente) e subapicais, panícula-tirsiformes, mais ou menos multifloras, variando muito no tamanho, desde pequenas, até 6cm, no ápice dos ramúsculos, a grandes, até 15cm, para a base, havendo estágios intermediários, em que o ápice dos ramúsculos se transforma em inflorescência com brácteas exilares e a base com brácteas foliares ou folhas propriamente ditas; ferrugíneo-lanuginosas, com pedúnculos curtos, grossos, angulosos e estriados; ramúsculos em ângulo quase obtuso com o eixo da inflorescência. Brácteas caducas, ovaladas a lanceoladas, ferrugíneo-tomentosas, aproximadamente 12mm de comprimento e 8mm de largura; bractéolas lanceoladas, tomentosas, castanhas, aproximadamente 8mm de comprimento. Flores hermafro-

Coe-Teixeira

ditas, em média 7 — 8mm de diâmetro, 7,5 — 8mm de altura. Perianto de tépalas patentes, levemente urceolado, externamente ferrugíneo-tomentoso, claro; pedicelos finos, longos; tubo obcônico, internamente glabro; tépalas da série I obovais, ápice obtuso, externamente pilosas, internamente papilosas; tépalas da série II obovais-angulares, ápice obtuso, interna e externamente papilosas, com exceção de um triângulo na base. Androceu com os 3 estames da série I introrsos, grandes, com anteras quadrangulares, de ápice truncado, às vezes mucronado; estames da série II introrsos, pequenos, antera ovalada, ápice agudo, séssil. Estames da série III laterais, com duas lojas externas e duas laterais. Estaminódios da série IV mais ou menos globosos, um tanto sagitados. Gineceu com pistilo de 1,5mm de altura, aproximadamente; estilete 0,1mm, ovário 0,7mm de largura, levemente globoso; estilete com canalículo; estigma pequeno. Fruto não visto.

TIPO — R. P. Belém & R. S. Pinheiro 2197, Brasil, Bahia, rodovia Ubaitaba — Itacaré, 13-V-1966 (fl.) (NY, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Nordeste.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Bahia: rodovia Ubaitaba — Itacaré, plantação de cacau, 13-V-1963, fl., R. P. Belém & R. S. Pinheiro 2197 (NY, holótipo).

OBSERVAÇÃO — *Nectandra bahiana*, devido ao indumento denso e ferrugíneo, detalhes florais (conectivo das anteras das séries I e II desenvolvido, pistilo com estilete curto), etc., pertence ao grupo da *Nectandra lanceolata* Meissn., da qual se distingue pelas variações da inflorescência, bastante típicas, e formato das anteras. Não foi possível obter fotografia do tipo.

***Nectandra bondarii* Coe-Teixeira n. sp.**
(Fig. 7)

Arbor. Folia chartacea, elliptica vel lanceolata, ad apicem acuminata, acumine acuto, ad basin obtusa, supra prominulo-costata et obscure reticulata, subtus prominulo-reticulata. Inflorescentia thyrsideo-paniculata, composita, submultiflora, puberula. Flores her-

maphroditi, puberuli. Perianthii tubus brevis. Limbi segmenta ovalia vel oblonga, obtusiuscula. Stamina serierum I et II antheris subquadrato-orbicularibus, filamentis parvis; stamina seriei III antheris sub-retangularibus, ad basin glandulis binis majusculis, sessilibus auctis. Staminodia parva. Ovarium glaberrimum, ovatum, stylo aequilongo, stigmate obtuso, parvo. Fructus ignotus. *Typus*: G. Bondar 3014, Brasil, Prov. Bahia, sine datum (fl.) (F, holotypus).

Árvore. Ramúsculos angulosos, eretos, com estrias longitudinais, híspidos no ápice glabrescentes, castanho-escuros e com muitas lenticelas pequenas, arredondadas, salientes para a base. Cortejo fino, inodoro, insípido. Gemas não observadas. Folhas alternas. Pétalo grosso, curto, até 8mm, aproximadamente, de comprimento, 2 — 3mm de diâmetro, cilíndrico, canaliculado, híspido nas folhas jo-



Fig. 7 — *Nectandra bondarii* Coe-Teixeira, n. sp.
G. Bondar 3014 (F, holotypus).

vens, glabro nas adultas, escuro, quase preto. Lâmina cartácea, 10 — 18cm de comprimento, em média 12 — 15cm, e 3,5 — 10cm de largura, elíptica ou lanceolada, ápice acumulado, acúmulo afilado, base obtusa; nervação pinada, alterna; 4 — 6 pares de nervuras secundárias, arqueadas para a margem, decorrentes da nervura principal e com ela formando ângulo de 40 — 70°; margem ondeada, fina, nervura marginal não engrossada. Face ventral castanho-amarelada, lisa, mais ou menos brilhante, glabra; reticulação laxa, obscura; nervura principal imersa a saliente; nervuras secundárias salientes a sulcadas; pontuações glandulares diminutas, escuras. Face dorsal castanho-pardacenta, mais escura que a ventral, mais ou menos fosca. puberulenta ao longo das nervuras, nas folhas jovens; reticulação densa, promílnula; nervura principal muito evidente e grossa, fortemente saliente; nervuras secundárias salientes. Inflorescência subterminal, panícula-tirsiforme, simples ou composta, mais ou menos multiflora, grande, 6 — 15cm de altura, igual ou menor que as folhas que a subtendem, puberulenta; pedúnculo curto ou nulo, 0 — 2cm de comprimento, anguloso, puberulento; ramúsculos de 4 — 10, alternos, formando ângulo agudo com o eixo da inflorescência. Brácteas caducas, lanceoladas, 1,2mm de comprimento, aproximadamente, escuras, puberulentas. Bractéolas caducas, lanceolado-ovaladas, escuras, puberulentas, aproximadamente 0,5mm de comprimento. Flores hermafroditas, 3mm de diâmetro e 4,5mm de altura, puberulentas, ligeiramente urceoladas; tépalas patentes; pedicelo 2,5mm de altura, longo em relação à flor; tubo do perianto obconico, fino, constrito no ápice, internamente seríceo; o perianto cai por inteiro, por uma sutura que ocorre abaixo da constrição do tubo. Tépalas da série I ovaladas, alongadas, ápice obtuso, externamente puberulentas, internamente papilosas. Tépalas da série II oblongas, ápice obtuso, apiculado, anguloso, papilosas externamente, com exceção de um triângulo na base, que é piloso. Androceu com poucas pontuações glandulares; estames das séries I e II introrsos, glabros, pequenos; anteras quadrangulares, com ápice truncado a obtuso, as duas lojas superiores introrsas, me-

riores que as duas inferiores laterais; filete curto, menor que 1/4 da altura da antera, largo. Estames da série III extrorsos, glabros; anteras retangulares, ápice truncado, duas lojas laterais e duas (inferiores) extrorsas, arredondadas, filete com duas glândulas grandes, globosas, circundando a base. Estaminódios da série IV pequenos, triangulares, glabros, com pontuações glandulares. Pistilo de estigma pequeno, capitado, estilete mais ou menos do mesmo comprimento que o ovário, com canalículo decorrente do estigma de um lado; ovário ovalado. Fruto não visto.

TIPO — G. Bondar 3014, Brasil, Estado da Bahia, sem local, sem data (fl.) (F, holótipo).

NOME VULGAR — Louro graveto (Bahia).

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Nordeste.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Bahia: sem local citado, sem data (fl.), G. Bondar 3014 (F, holótipo).

OBSEVAÇÃO — Espécie muito semelhante a *Nectandra cuspidata* (Mart. ex Nees) Nees, quanto à aparência das folhas, diferindo, todavia, quanto aos caracteres florais, que são bem distintos.

***Nectandra barbellata* Coe-Teixeira n. sp.
(Fig. 8)**

Arbor. Ramuli in apice flavidos-ferrugineo-puberuli. Folia sparsa, petiolo brevi, chartacea-coriacea, 6 — 12cm longa, 2 — 5cm lata, lanceolata vel elliptica, ad apicem acuminata, ad basin attenuata, axillae costarum barbellatae. Inflorescentia thyrsideo-paniculata, ferrugineo-sericeo-puberula. Flores hermaphroditi, 3mm lati, puberuli; stamna serierum I et II introrsa, antheris quadrilocularibus, locellis arcuatim dispositis; stamna seriei III extrorsa, glandulis binis parvis in basilari parte filamentorum adnata. Ovario ovato, glabro; estigmate capitato. Fructus ignotus. Typus: F. C. Hoehne s/n, Brasil, Prov. S. Paulo, sine datum (fl.) (SP 28276, holotypus; NY, isotypus).

Árvore. Ramúsculos angulosos no ápice, cilíndricos na base, retos, grossos, com finíssimas estrias longitudinais; densamente ferrugineo-puberulentos no ápice, glabrescentes para a base e acinzentados; lenticelas pequenas, salientes, raras. Cória inodoro, amar-

Coe-Teixeira

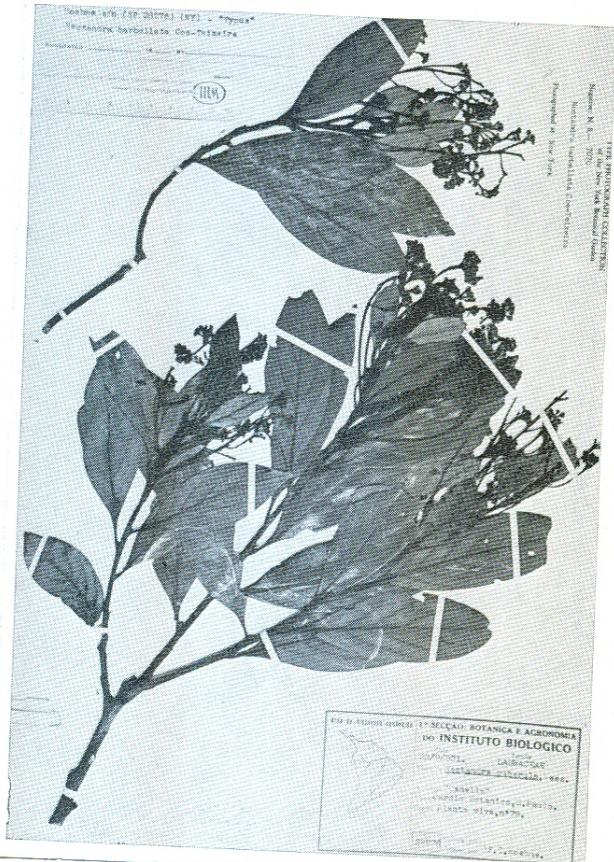


Fig. 8 — *Nectandra barbellata* Coe-Teixeira, n. sp.
F. C. Hoehne s/n (NY, isotypus).

go. *Gemas* estreitas, lanceoladas, aproximadamente 5mm de comprimento, ferrugíneo-seríceas. *Folhas* alternas. Pecíolo fino e curto, aproximadamente 1cm de comprimento e 2mm de diâmetro, rugoso-estriado, mais ou menos cilíndrico, castanho-escuro e puberulento nas folhas jovens, com canalículo tênué. Lâmina cartácea a coriáceo-cartácea, 6 — 12cm de comprimento (em média ao redor de 10cm) e 2 — 5cm de largura, oblanceoladas ou elípticas; ápice obtusamente acuminado, acumêm curto e obtuso, e base atenuada, decorrente e fortemente revoluta; nervação pinada e alterna, 5 — 6 pares de nervuras secundárias, arqueadas para a margem e formando, com a nervura principal, ângulo de 35 — 45°; margem com a nervura marginal pouco reforçada, fortemente revoluta na base, levemente ondada. Face ventral verde-amarelada ou pardacenta ou pardo-avermelhada, brilhante, lisa; nervação clara; as folhas novas puberulentas,

Espécies novas...

as adultas glabras; reticulação clara, densa, imersa; nervação clara e sulcada; axilas das nervuras secundárias com intumescências devido a fóveas na face dorsal. Face dorsal amarela ou pardo-avermelhada, mais clara que a ventral, levemente brilhante nas folhas adultas, fosca nas mais jovens, devido à pubescência; reticulação densa, quase obsoleta, ou levemente saliente; nervura principal fortemente saliente, grossa; nervuras secundárias mais tênues, levemente salientes, com fóveas ciliadas nas axilas. *Inflorescência* axilar e subapical, principalmente subapical; panícula-tirsiforme, às vezes composta; submultiflora; 4 — 12cm de altura (em média ao redor de 11cm), igual ou maior que as folhas que a subtendem; castanha e densamente ferrugíneo-seríceo-puberulenta; pedúnculo longo e fino, 2 — 4,5cm de comprimento, 0,8mm de diâmetro, compresso; ramúsculos formando ângulo agudo com o eixo da inflorescência, pouco numerosos. Brácteas decíduas, lanceoladas, aproximadamente 2,5mm de comprimento, castanhas, esparsamente puberulentas. Bractéolas duas, decíduas, lanceoladas, 2mm, localizadas na base do pedicelo, esparsamente puberulentas. Flores hermafroditas, aproximadamente 5mm de altura e 5mm de diâmetro, lanceoladas, de tépalas patentes, castanho-escuras, puberulentas; pedicelo relativamente curto, aproximadamente 2,5mm de comprimento e 0,4mm de diâmetro; tubo do perianto obconico, internamente glabro; tépalas da série I elípticas a ovaladas, de ápice obtuso; as da série II com ápice agudo e triangular, glabras, com papilas no ápice. Toda a flor com pontuações glandulares. Androceu com os estames das séries I e II quase iguais, introrsos, glabros, com pontuações glandulares; antera quadrangular, de ápice obtuso ou mucronado, lojas alongadas, tomado quase toda a antera; conectivo pouco evidente; filete largo e curto, menor que 1/4 da altura da antera. Estames da série III glabros, com pontuações glandulares; anteras retangulares, de ápice obtuso a truncado; lojas, duas anteriores extrorsas e duas laterais; filete largo, com duas glândulas grandes, circundando a base. Estaminódios da série IV pequenos, triangulares, obovais, glabros, de ápice agudo. Pistilo glabro, estigma

capitado, decorrente; estilete curto em relação ao ovário, com um canalículo raso, até o ápice do ovário; ovário ovalado, semi-súpero. Fruto não visto.

TIPO — F. C. Hoehne s/n, Brasil, Estado de São Paulo, São Paulo, nativa na mata do Jardim Botânico, sem data (fl.) (SP 28276, holótipo).

NOMES VULGARES — Não registrados.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Sudeste.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: São Paulo: nativa na mata do Jardim Botânico de São Paulo, fl., sem data, F. C. Hoehne s/n (SP 28276), holótipo; NY, isótipo).

OBSERVAÇÃO — As folhas coriáceas, sulcadas na face ventral, com fóveas barbuladas nas axilas das nervuras da face dorsal, lembram espécimes do grupo de *Nectandra lanceolata* Nees et Martius ex Nees. Por outro lado, as flores glabras, com pistilo de estilete mais curto que o ovário e estames das séries I e II de lojas grandes e conectivo reduzido, aproximam-na do grupo de *Nectandra saligna* Nees et Martius ex Nees.

***Nectandra paranaensis* Coe-Teixeira, n. sp.**
(Fig. 9)

Arbor. Folia chartacea, lanceolata vel elliptica, angustata, obtusa, ad basin attenuata, supra glabra, immerse-reticulata, subtus puberula et prominulo-reticulata. Inflorescentia thyrsideo-paniculata, submultiflora, dense ferrugineo-puberula. Flores hermaphroditi, puberuli. Limbi segmenta ovalia vel oblonga. Perianthii tubus suburceolatus. Stamina seriei I et II glabra, antheris ovatis vel deltoi-des, filamentis parvis; stamna seriei III antheris sub-retangularibus, ad basin glandulitis binis parvis, subglobosis, sessilibus auctis. Staminodia seriei IV apice acuta, parva. Ovarium globosum, glabrum, stylo aequilongo; stigmate discoideo-capitato. Fructus ignotus. Typus: Dusén 10161, Brasil, Prov. Paraná, Ipiranga, 1-IX-1910 (fl.) (NY, holotypus; A et P, isotypus).

Árvore. Ramúsculos finos, gráceis, castanho-avermelhado-claros, híspidos no ápice e glabros para a base, angulosos no ápice e cilíndricos para a base, com finíssimas estriás



Fig. 9 — *Nectandra paranaensis* Coe-Teixeira, n. sp.
Dusén 10161 (NY, holotypus).

longitudinais; lenticelas arredondadas, grandes, salientes. Cória mais ou menos grosso, inodoro, adocicado. Gema pequena, aproximadamente 5mm de comprimento, lanceolada, densamente híspido-puberulenta, amarela-do-pardacenta. Folhas alternas. Pecíolo relativamente fino, 1 — 1,5cm de comprimento e 0,2cm de diâmetro, levemente cilíndrico, enrugado, glabro, castanho; canalículo fino e profundo, alargando para a base da folha e continuando pela nervura principal. Lâmina cartácea, 10 — 15cm de comprimento e 3 — 4cm de largura, em média ao redor de 12cm de comprimento, lanceolada a estreitamente elípticas; ápice longamente acuminado, acumem mais ou menos longo, aproximadamente 2cm, raramente obtuso; base curtamente atenuada a aguda e decorrente; nervação pinada a alterna, em média 5 pares de nervuras secundárias, arqueadas para a margem e formando ângulo de 30 — 45° com a nervura principal;

Coe-Teixeira

margem levemente ondeada, com a nervura marginal mais grossa para a base e levemente revoluta. Face ventral verde-amarelada, com nervuras amarelas, ou pardacenta, com nervuras claras; lisa, mais ou menos brilhante, glabra, reticulação clara, densa, imersa a levemente sulcada, nervação sulcada; sob aumento de 30X notam-se muitas pontuações glandulares, escuras. Face dorsal verde-amarelada, ou castanho-clara, fosca, glabra nas folhas adultas, esparsamente puberulenta nas jovens; reticulação amarelado-clara, densa, levemente saliente a imersa; nervura principal grossa e saliente; nervuras secundárias finas e fortemente salientes, com as axilas foveoladas e ciliadas ou apenas com tufo de pelos; sob aumento de 30X notam-se pontuações glandulares. Inflorescência axilar, mas principalmente subapical; panícula-tirsiforme, às vezes composta, subpauciflora a submultiflora, menor que as folhas que a subtendem; 5 — 8cm de altura, densamente ferrugíneo-puberulenta; pedúnculo 0,5 — 2cm de comprimento, 0,8mm de diâmetro, comprimido; raios poucos, formando ângulo agudo com o eixo da inflorescência. Brácteas lanceoladas, caducas, claro-puberulentas, ao redor de 3mm de comprimento, castanhas. Bractéolas caducas, lanceoladas, puberulentas, 1,5mm de comprimento, castanhas. Flores aproximadamente 7mm de diâmetro e 6mm de altura, externamente puberulentas, de tépalas reflexas; pedicelo longo e fino; tubo do perianto obconico; tépalas da série I ovaladas, de ápice obtuso, externamente puberulentas e internamente papilosas; tépalas da série II oblongas ou retangulares, papilosas internamente e externamente, com exceção de um triângulo na base. Estames das séries I e II quase iguais, glabros, com muitas pontuações glandulares, introrsos; anteras ovaladas a deltoides, ápice agudo, lojas em arco, quase iguais e elípticas, com conectivo evidente. Estames da série III retangulares ou obovais, ápice truncado, lojas alongadas, conectivo não muito evidente; filete curto, com duas pequenas glândulas globosas presas à base. Estaminódios da série IV foliáceos, ovalados, ápice mais ou menos agudo, glabro. Pistilo com estigma capitado;

estilete fino, quase tão longo quanto o ovário; ovário globoso, glabro. Fruto não visto.

TIPO — Dusén 10161, Brasil, Estado do Paraná, Ipiranga, mata primitiva, 1-IX-1910 (fl.) (NY, holótipo; isótipos em A e SP).

NOME VULGAR — Não registrado.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Brasil, Região Sul.

MATERIAL EXAMINADO — BRASIL: Paraná: Ipiranga, mata primitiva, 1-IX-1910 (fl.), Dusén 10161 (NY, holótipo; A e SP; isótipos).

OBSERVAÇÃO — Pelos estames de anteras sésseis e conectivos evidentes, aproxima-se de *Nectandra reticulata* (Ruiz & Pavon) Mez e *N. rigida* (H. B. K.) Nees, diferindo destas por apresentar folhas bem menores, com a face dorsal pubérula (não velutina ou lanuginosa) e reticulação menos evidente, saliente. Assemelha-se, também, a *Nectandra lanceolata* Nees et Martius ex Nees, quanto ao aspecto geral, diferindo no indumento da inflorescência, que é puberulento e não tomentoso.

AGRADECIMENTOS

São apresentados agradecimentos à direção e ao corpo técnico do "New York Botanical Garden", de Nova Iorque, pela permissão para utilizar o herbário, biblioteca e facilidades daquela instituição, onde este trabalho foi executado em sua maior parte; e à "National Science Foundation", de Washington, D. C., pelo auxílio prestado através do "Grant GB-6235". Um agradecimento especial é apresentado ao Prof. William A. Rodrigues, Chefe da Divisão de Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, pelas valiosas sugestões e pela revisão das diagnoses latinas.

SUMMARY

Ten new species of *Nectandra* (Lauraceae) are described for the Brazilian flora: from Acre, *N. paucinervia* (Krukoff 5244, NY) and *N. purusensis* (Krukoff 5257, NY); from Amazonas, *N. embirensis* (Krukoff 4652, NY) and *N. tarumanensis* (Guedes 10, NY); from Rondônia Territory, *N. guaporensis* (Black & Cordeiro 52-14925, NY); from Mato Grosso, *N. matogrossensis* (J. G. Kuhlmann 272, NY); from Bahia, *N. bahiana* (Belém & Pinheiro 2197, NY) and *N. bondarii* (Bondar 3014, F); from São Paulo, *N. barbellata* (Hoehne s/n, SP); and from Paraná, *N. paranaensis* (Dusén 10161, NY).